



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Título: Principais Resultados Da Ultrassonografia Transfontanelar Em Berçário De Nível Terciário De Alta Complexidade

Autores: CARLA FUNATO DE MENDONÇA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), DEBORAH YUKIKO OTTO, LORENA MACEDO DIÓGENES, LISA SUZUKI, MARCIA WANG MATSUOKA, GISELE CORREA DE ALMEIDA, SILVIA MARIA SUCENA DA ROCHA, VERA LÚCIA JORNADA KREBS, MÁRIO CICERO FALCÃO, MARIA AUGUSTA BENTO CICERONI GIBELLI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A ultrassonografia transfontanelar é o exame inicial de escolha para a avaliação intracraniana de recém-nascidos (RN), sendo particularmente útil para examinar prematuros por vezes instáveis, realizado à beira do leito, reduzindo a sua manipulação excessiva e permitindo avaliação em tempo real. Objetivo: Descrever o perfil dos resultados das ultrassonografias transfontanelares (USGT) realizadas em um serviço hospitalar terciário, em berçário de alta complexidade. Método: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, retrospectivo, no levantamento documental, no arquivo de registro de exames de USGT realizadas nos RN. Resultados: O estudo contemplou 336 pacientes RN submetidos aos exames de ultrassonografia transfontanelar realizados entre os meses de janeiro e agosto do ano de 2021, com idades gestacionais variadas, desde prematuros extremos até pós-termo, e com patologias variadas, incluindo recém-nascidos submetidos a tratamento de hipotermia, em pós-operatório de mielomeningocele, recém-nascidos de mães portadoras de COVID. Quanto ao diagnóstico ultrassonográfico, cerca de 71% dos RNs apresentaram resultado normal. As USGT anormais (29%) foram classificadas em cinco tipos de alterações: Hemorragia Intracraniana (HIC) perfazendo 51% dos afetados, lesões hipóxico- isquêmicas com 12%, dilatação ventricular (DV) com 27%, malformações cerebrais com 18% da população e outras, sendo inclusas nesta categoria as calcificações e hemorragias extra-axiais, com 6%. Conclusão: Foi possível neste estudo identificar as alterações mais prevalentes diagnosticadas pelo exame de ultrassonografia via transfontanelar. Esses dados são importantes pois colaboram para um melhor entendimento e melhora da prática de assistência peri-natal.